



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO Nº 32 / 2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2010

MOÇÃO

Evitar em relação ao Sector Ferroviário, o desastre que constitui a intenção da sua privatização

O desenvolvimento económico, a necessidade do país ter infra-estruturas com incremento da produção e manutenção, trabalhadores especializados com emprego estável e direitos, constituem um elemento central para o combate ao défice económico e estrutural do nosso país e de um Portugal mais desenvolvido e democrático.

Nesse sentido, há que continuar a apostar nos transportes públicos, promovendo a qualidade, a mobilidade e a protecção do meio ambiente, alargando a rede de transportes e a sua eficácia para resolver os problemas das populações e dos trabalhadores.

Nesse sentido, no Sector Ferroviário, é necessário travar a sua liberalização e em particular a tentativa de concessão da linha suburbana do Sado a privados, com custos acrescidos para os utentes e para o erário público e a privatização da EMEF e CP Carga, operadores de manutenção de material circulante e mercadorias, inscritas no dito Programa de Estabilidade e Crescimento, assegurando a responsabilidade do Estado e deste modo, evitar em relação ao Sector Ferroviário, o desastre que tem constituído a liberalização de outros sectores e que no caso dos combustíveis, se tem confirmado através da especulação desenfreada, com lucros escandalosos para os concelhos de Administração e custos brutais para as populações e trabalhadores.

A CP, a CP Carga, a REFER e a EMEF, são duma importância estratégica para o desenvolvimento e modernização do país, no quadro duma rede ferroviária integrada, de um plano geral de transportes e do aproveitamento das potencialidades existentes.

É o caso das oficinas da EMEF no Barreiro, particularmente através da rentabilização da sua capacidade de reparação e manutenção.

Dotar as oficinas da EMEF no Barreiro com capacidade de potenciar e promover a mão-de-obra qualificada é não desperdiçar recursos já existentes e contribuir para combater a crise instalada no nosso país.


Estas propostas que apresentamos, correspondem aos reais anseios dos utentes, da população e trabalhadores, que usam os transportes ferroviários, bem como aqueles que trabalhando servem a causa pública.

Desta forma, a **Assembleia Municipal do Barreiro**, reunida no dia **24 de Junho de 2010**, decide:

1. Manifestar o seu apoio e solidariedade à luta do dia 8 de Junho da Comissão de Utentes, pela manutenção da linha do Sado, livre da exploração dos interesses privados, sendo necessário o reforço do investimento público;
2. Repudiar a intenção publicamente expressa pelo governo PS de congelar os salários entre 2010 e 2013 dos trabalhadores do Sector Ferroviário, bem como, o bloqueio à negociação da contratação colectiva, o incumprimento de algumas cláusulas dos AE`s e da intenção em avançar com a privatização da EMEF e da CP Carga;
3. Defender a ligação às instalações da EMEF no Barreiro com a electrificação de um troço de 300mts, que liga as oficinas à linha do Sado, que incompreensivelmente se mantém inalterada, sabendo-se que actualmente a maior parte do material circulante já não é a Diesel, abrindo novas possibilidades de aproveitamento e desenvolvimento das oficinas da EMEF no Barreiro e a defesa e reforço do pólo ferroviário no concelho.

Aprovada por maioria, com 20 votos a favor da CDU e do BE e 13 votos contra do PS e do PSD.

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro



Frederico Pereira